

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem: Um Estudo Exploratório  
**Relatoria:** Laísa Ferreira da Silva  
**Autores:** Cibelle Ponci Marques Lima  
Carinne Magnago  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A enfermagem desempenha um papel fundamental no sistema de saúde, e a formação, educação e gestão eficazes nessa área são cruciais para garantir a prestação de cuidados de qualidade. Este estudo exploratório aborda a relação entre a formação acadêmica, a educação continuada e a gestão dos profissionais de enfermagem, visando compreender como esses fatores influenciam a qualidade dos cuidados prestados e a satisfação dos pacientes. Na formação acadêmica, observa-se uma ênfase crescente na interdisciplinaridade e na prática baseada em evidências. Os programas de graduação em enfermagem buscam preparar os alunos não apenas com conhecimentos clínicos, mas também com habilidades de comunicação, tomada de decisão ética e liderança. Além disso, a formação destaca a importância do trabalho em equipe no ambiente de saúde, colaborando com outros profissionais para um atendimento mais integrado. Este estudo revelou que a integração entre formação, educação e gestão é essencial para promover um ambiente de enfermagem saudável e de alta qualidade. Profissionais de enfermagem que recebem uma formação sólida, têm acesso a oportunidades de educação continuada e são gerenciados de maneira eficaz tendem a fornecer cuidados mais seguros, eficientes e centrados no paciente. A pesquisa ressalta a importância de investir em políticas e programas que fortaleçam esses aspectos, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de saúde prestados pela equipe de enfermagem. Em conclusão, a formação, educação e gestão em enfermagem são componentes interdependentes que desempenham um papel vital na qualidade dos cuidados de saúde. Investir na capacitação e no desenvolvimento dos profissionais de enfermagem não apenas beneficia os pacientes, mas também fortalece o sistema de saúde como um todo, resultando em uma assistência mais segura, eficaz e de qualidade.